

Sindicato abre negociações com data-base em agosto

Reivindicações dos trabalhadores com data-base em novembro também foram deliberadas

Durante o mês de agosto e início de setembro, o SINTPq deu início a maioria das negociações com essa data-base. Em algumas delas, as campanhas salariais já foram encerradas, com a aprovação dos profissionais em assembleia. Nas demais, as contrapropostas deverão ser definidas em breve e, em seguida, novas assembleias serão convocadas.

Na FEALQ, o Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019 foi fechado ainda em 1º de agosto. A negociação do sindicato garantiu resultados positivos para os funcionários e funcionárias, como a obtenção de 1,02% de aumento real (acima da inflação) em todos os salários.

Na JAPH, as negociações também foram encerradas no início de agosto. O novo acordo garantiu a recomposição salarial conforme o IPCA (4,48%). Outras importantes garantias foram obtidas, como a continuidade das homologações com a assistência do sindicato e a ultratividade do Acordo Coletivo, o que garante sua validade até que um novo seja assinado.



Data-base novembro

Em relação às empresas com data-base em novembro, o SINTPq realizou uma bateria de assembleias para deliberar suas respectivas pautas de reivindicações. As discussões aconteceram nas empresas SIDI, NXP, CTC, FACTI, Syntech, Venturus, FITec, Eldorado, Cargill, CPqD, Daitan e Monsanto.

Entre os itens mais demandados pelos trabalhadores, estão a correção salarial pelo IPCA e 3% de ganho real, reajustes no VR/VA, melhorias no auxílio creche, licença paternidade de 20 dias. O sindicato enviou as pautas formalmente às empresas e aguarda a abertura das negociações. Assim que as contrapropostas forem apresentadas, os funcionários serão convocados para manifestarem seu voto.

Cerimônia de posse da nova diretoria do SINTPq acontece no dia 21/09

Todos os trabalhadores e trabalhadoras das empresas da base estão convidados para o evento

A nova diretoria do SINTPq, eleita para a gestão 2018/2021, iniciou seus trabalhos no dia 27 de julho. Para celebrar esse novo ciclo, o sindicato realiza uma cerimônia de posse no dia 21 de setembro, às 19h30, na sede do SINTPq, localizada na Av. Esther Moretzshon Camargo, nº 61, Parque São Quirino - Campinas.

O evento é aberto à toda categoria e contará com a presença de autoridades, representantes de outras entidades sindicais e demais parceiros do sindicato. Venha prestigiar a nova diretoria eleita e participe desse importante momento para a história do SINTPq.



SINTPq realiza confraternização para sócios no dia 24/11

Atenção, sócios e sócias do SINTPq! As inscrições para a confraternização 2018 já estão disponíveis. O evento acontece no dia 24 de novembro, das 10h às 17h, e as inscrições podem ser feitas até 5 de outubro, no site do sindicato (sintpq.org.br).

Neste ano, a festa acontece no Hotel Estância Atibainha, localizado na cidade de Nazaré Paulista. O evento é dedicado aos sócios do SINTPq e há anos promove um dia de lazer e integração para suas famílias. Para garantir mais comodidade a todos, o sindicato disponibilizará transporte, saindo de Campinas e São Paulo, para os associados que tiverem interesse.

Em função da redução das receitas do sindicato, a festa deste ano terá a participação financeira dos associados, que contribuirão com R\$ 20,00 por pessoa



(sócio e dependentes). O objetivo do SINTPq é adequar a confraternização à sua nova realidade financeira e, ao mesmo tempo, manter o nível das atrações. Reserve o dia 24/11 em sua agenda e realize sua inscrição.

Após aprovar 16% de reajuste no próprio salário, STF libera terceirização irrestrita

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu liberar a terceirização, independentemente de setor ou atividade, como pediam representantes patronais. A decisão foi tomada por 7 votos a 4, no dia 30 de agosto.

Para o secretário de Assuntos Jurídicos da CUT, Valeir Ertle, essa decisão demonstra que os ministros do STF não reconhecem a realidade da vida do trabalhador. "Eles não leram os estudos feitos que demonstram como a terceirização prejudica o trabalho. A decisão não teve base técnica das leis. Foi um julgamento político. Evocar o número de desempregados para admitir a terceirização irrestrita é o cúmulo do absurdo. Os ministros não tem a mínima preocupação com o trabalhador", desabafa Valeir.

Enquanto o STF pune os trabalhadores com essa liberação, que trará condições de trabalho piores, seus



ministros aumentam em 16% os próprios salários, que correspondem ao teto do funcionalismo. O percentual é uma afronta ainda maior quando comparado ao último reajuste do salário mínimo, que sequer recompôs a inflação.